

## P-094G

### **Osteonecrose dos maxilares associada à terapia com bisfosfonatos: epidemiologia orientando um modelo experimental ideal**

Rodrigues\* JVR, Cavazana TP, Mello Neto JM, Toro LF, Statkiewicz C, Gonçalves A, Casatti CA, Ervolino E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A osteonecrose dos maxilares (ONM) associada à terapia com bisfosfonatos (BPs) é definida como a presença de osso exposto na região maxilofacial, por mais que oito semanas, em pacientes que faziam ou fizeram uso de BPs sem história médica prévia de radioterapia. Por se tratar de uma condição relativamente recente, atualmente os dados epidemiológicos sobre a ONM-BPs começaram a adquirir expressividade e podem conduzir as pesquisas científicas que visam elucidar a sua etiopatogenia, ainda não compreendida. O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão da literatura para relacionar os principais fatores de risco para o desencadeamento da ONM-BPs e a partir disso analisar criticamente os modelos experimentais que visam elucidar a sua etiopatogenia. Utilizou-se a base de dados do PubMed no período compreendido entre 2003 e 2013, via cruzamento dos unitermos: bisphosphonates/ osteonecrosis jaw/ epidemiology. A incidência da ONM-BPs varia entre 1 - 2%, acometendo com maior frequência o gênero feminino em idade avançada. A terapia crônica com zoledronato, por via intravenosa, para controle da progressão de metástase de tumores osteotrópicos e mieloma múltiplo figuram entre as doenças de base mais comuns. Há uma predileção pela região posterior da mandíbula e dentre os fatores potencialmente capazes de desencadear a ONM-BPs destacam-se as exodontias. Conclui-se que o perfil dos pacientes odontológicos para o desencadeamento de ONM-BPs está traçado e a implantação de modelos experimentais que reúnam tais fatores de risco talvez sejam a chave para o esclarecimento de sua etiopatogenia.

eervolino@foa.unesp.br